

jeanier 78

Cher Édouard

je t'ai envoyé l'exemplaire de mon livre, finalement paru, "Textes de Affirmation et de Combate du Mouvement Socialiste Mondial (1924-1946)" et j'espère que tu l'auras déjà reçu. Tu es à l'honneur, avec ta magistrale "Correction d'Angle", que j'ai pris soin de bien traduire.

J'ai aussi, j'ai envoyé le brouillon à Peter Kugel, R. Jean Vanbroyer; ~~et~~ la poste me l'a renvoyé, comme "inconnu à l'adresse". Est-ce que P.K. aura changé d'adresse? Dois-je envoyer le livre à "Phases", aux soins de Suzanne?

Pour le reste, voilà des mois et des mois que

"Tes pas, fils de mon silence
lentement, saintement placés
vers le lit de ma vigilance
(me) procèdent (pas) muets et glacés"
(adp. de Valéry).

Vrai que je suis sûr que tu n'as jamais eu de pire correspondance (pour Phases) que moi. Si tu veux, efface mon nom (et même ma mémoire) du frontispice de la "Phase".

Aussi j'ai répondu, ~~même~~ un peu longuement et en ajoutant une documentation que j'ai cru valable, ~~aux~~ aux questions que tu m'as posé à propos de l'"abjectionnisme"; ~~et~~ depuis lors, plus de signe de ta part. C'est ça bon.

Nouvelle année à 685 jours heureux pour toi et pour
Simone - 1948



JEAN-JACQUES JACK

DAUBEN, Tinta da China, 1976.

e que não tem um programa moral, social, económico e político. O interesse que manifesta por certas intervenções, passadas ou presentes, no domínio do pensamento, e não no da acção, a sua adesão sem restrições, pelo contrário, plena de reservas, ante o potencial dessas intervenções, são sempre condições das pelo lado do emancipador que lhes empresta. Desde a primeira histórica do surrealismo, o automatismo psíquico, definido por Breton como modo de exprimir o funcionamento real do pensamento, o intuito de libertação da linguagem e mais geralmente de comunicação em termos de liberdade. «Ditadas do pensamento», Breton, fora de toda a preocupação estética ou moral. Era a um tempo condenar a prática literária e pôr em dúvida a adequação da linguagem existente à realidade. Para mostrar, sobretudo, os limites de linguagem tradicional e a necessidade de novas, pois que a linguagem do subconsciente, que pertence ao aparelho psíquico, é essencialmente diferente da linguagem consciente: não é logicamente ordenada. Daí que para tentar compreender os infernos do realismo na sua existência inferior de revolução social, há que proscrever a recorrência, pois nunca deixou de sustentar ante os seus inúmeros pontos de vista que a alienação era consequência de uma conjunção de forças externas e internas, combinando a pressão de duas classes sobre outra à pressão exercida pela consciência sobre o subconsciente. Mas nunca deve ainda denunciar aqui uma mentira largamente promovida — o surrealismo fez prevalecer a ideia de que a revolução social não se subordina à eficácia do que chamamos por simplificar, revolução mental. Tal como já-lo-ia afirmar se muito da realidade do pensamento que é rigorosamente a dialéctica hegeliana. Sustentamos que a regressão pura, dá de barato as pretensas categorias e as pretensas prioridades. Os juizes que mandaram Brodski para os trabalhos

à brevue de machines d'imprimerie